



PRESS RELEASE

A Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 (APPT21) organizou nos dias 23 e 24 de Março de 2018, a segunda reunião do projeto VIRTUAL DS. O projeto VIRTUAL DS, promoverá, através de uma abordagem integrada e inovadora, a inclusão de pessoas com Síndrome de Down, aumentando as suas oportunidades de emprego. Destina-se a melhorar o acesso, participação e desempenho de aprendizagem de alunos com dificuldades de aprendizagem (pessoas com Síndrome de Down), no que diz respeito às competências de emprego, reduzindo as disparidades nos resultados de aprendizagem.



Liderado pela FUNDACIÓN ASINDOWN (Espanha) este projeto europeu irá concentrar-se na formação de pessoas com deficiências de baixa qualificação, incluindo a promoção da aprendizagem no trabalho, fornecendo serviços de orientação eficientes e integrados. Durante o projeto, a ser executado de setembro de 2017 a setembro de 2019, o Consórcio desenvolverá práticas abertas e inovadoras, numa era digital, direcionadas para a exploração de ferramentas TIC (REALIDADE VIRTUAL) para pessoas com Síndrome de Down, desenvolvendo materiais didáticos e ferramentas adaptadas, bem como ações que suportam o seu uso efetivo. Cerca de 20 pessoas com Síndrome de Down, seus formadores e representantes das empresas em cada país participante irão participar na validação dos resultados do projeto, criando um forte e direto impacto.

Nesta reunião houve a oportunidade de cada parceiro partilhar o estado de arte sobre a empregabilidade dos jovens no seu país. A ausência de estatísticas de emprego referentes a esta população é comum a todos os parceiros e que a empregabilidade das pessoas com perturbação intelectual assume varias formas, uma mais formal, através da contratação e outra, mais informal, como ocupação e sem remuneração.

Um ponto importante nesta reunião foi a partilha das sessões de co-criação que até ao momento foram realizadas e foram também esclarecidas dúvidas sobre a utilização dos exercícios criados para a demonstração das sessões de co-criação. Os parceiros acordaram também quais os perfis, os módulos e tarefas a incluir na metodologia de treino, assim como os materiais para os formandos e para as empresas. Foram definidas tarefas que se irão realizar no decorrer das funções, assim como conteúdos sobre competências sociais e comportamentais, de comunicação, conflito e de trabalho de equipa.

É importante uma vez mais lembrar que o Consórcio é formado por outras entidades que atuam no campo do apoio às pessoas com Síndrome de Down, como DRUŠTVO DOWNOV SINDROM SLOVENIJA, DDSS (Eslovénia), ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE TRISSOMIA 21, APPT21 (Portugal), ALDO-CET (Roménia). Também participam neste consorcio a STATUS EMPLOYMENT, uma organização não governamental com grande experiência em Emprego Apoiado, e IMAGINA RV, uma empresa privada especializada no desenvolvimento de conteúdos de formação em Realidade Virtual.

VIRTUAL DS é um projeto financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa ERASMUS + 2017.